

VALOR NUTRICIONAL DE SILAGEM NA DIETA TOTAL

Willian Da Silva Gouvea^{1*}, Euclides Reuter De Oliveira¹, Nathalie Ferreira Neves¹,
Janaina Tayna Silva¹, Adrielly Aparecida Do Carmo¹, Hellén Felicidade Durães¹

1. UFGD;

* Autor para contato: williangouvea94@gmail.com

A silagem de dieta total (TMR) consiste em misturar e ensilar coprodutos, fibras, concentrado, minerais vitaminas e aditivos visando suprir as exigências nutricionais dos ruminantes. A utilização de inoculantes contendo bactérias ácido láticas (BAL) homofermentativas, e BAL heterofermentativas facultativas têm por intuito aumentar a população destes microrganismos na silagem, garantindo que ocorra uma fermentação adequada, colaborando para uma rápida queda do pH e conservando a massa ensilada. Objetivou-se com este trabalho avaliar a composição química bromatológica e o valor nutricional da silagem de dieta total com a inclusão de inoculante microbiano. Foi utilizada a planta de milho verde da variedade BIOMATRIX BM 361 colhida aos 110 dias. Para o preparo dos silos experimentais foram utilizados baldes de polietileno de 40 cm de altura e 30 cm de diâmetro com tampas com válvulas de Bunsen para permitir o escape dos gases, e no fundo de cada silo foi colocado 2 kg de areia seca, separada da forragem por um tecido de náilon para quantificação do efluente produzido. Após a compactação da forragem, os silos foram vedados com fita adesiva, pesados e armazenados. Foram utilizados 60 silos experimentais em um delineamento inteiramente casualizado 2 níveis de inoculantes bacterianos *Lactobacillus plantarum* + *Pediococcus acidilactici*. Após 60 dias de fermentação os silos foram abertos e coletados amostras para analisar a composição química bromatológica e o valor nutricional da silagem. A inclusão de inoculante influenciou ($P \leq 0,003$) os teores de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), amido, carboidratos não fibrosos (CNF) e cinzas das silagens experimentais. As silagens tratadas com inoculante bacteriano apresentaram menores teores de MS (604,00 vs 538,21 g/kg) e MO (957.25 vs 947.59 g/kg), CNF (399,52 vs 357,48 g/kg) respectivamente para controle e inoculante. Entretanto as silagens experimentais

tratadas com inoculantes apresentaram teores maiores para PB (158,04 vs 182,51 g/kg), EE (51,29 vs 61,40 g/kg), amido (340,41 vs 342,49 g/kg) e cinzas (42,74 vs 52,60 g/kg), respectivamente. Os menores teores de matéria seca, matéria orgânica e carboidratos não fibrosos observado para as silagens de dieta total acrescidas de inoculante está relacionado com o teor de matéria seca no momento da ensilagem. A manutenção do conteúdo nutricional nestes tratamentos parte do fato que inoculantes contendo bactérias ácido-láticas (BAL) homofermentativas, como *Enterococcus faecium*, e espécies de *Pediococcus*, além de BAL heterofermentativas facultativas (*Lactobacillus plantarum*) têm por intuito aumentar a população destes microrganismos no silo. A expectativa é que esses microrganismos dominem o processo fermentativo e preservem maior quantidade de nutrientes nas silagens, devido à rápida produção de ácido láctico. Conclui-se silagem com inoculantes contendo bactérias ácido-láticas apresentou melhor manutenção das características nutricionais.

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa. Apoio da fundação Universidade Federal da Grande Dourados, via Pró-Reitoria de Ensino de Pós Graduação e Pesquisa e Coordenadoria de Pesquisa Divisão de Iniciação Científica.